

Assembleia de Representantes conselho pedagógico

FCTUC

PROGRAMA

da

LISTA

B

eleições dia 7 quarta feira

corpo

discente

Pela qualidade de ensino



EFFECTIVOS

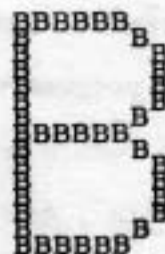
1-João Gabriel Monteiro de Carvalho e Silva	4º E.Electrotécnica
2-José Eduardo da Cruz Simões	5º E.Civil
3-Fernando António da Silva Barata Alves	4º E.Química
4-João António Martins Brandão Soares	3º E.Mecânica
5-Guilherme Carlos da Fonseca Carreira	3º E.Civil
6-Sérgio Marques de Bragança Gonçalves	5º E.Electrotécnica
7-Paulo Maranhã Nunes Tiago	2º E.Civil
8-Ana Cristina Sobral dos Santos Veiga	3º Matemática
9-António Joaquim Loureiro Lourenço	2º E.Electrotécnica
10-Laura Maria Teixeira Santos	2º E.Química
11-Eduardo Luís Carvalho de Sá Marta	4º E.Electrotécnica
12-Jorge Manuel Soares Santiago	2º E.Mecânica
13-João António Rodrigues Tavares	4º E.Química
14-João Carlos Ramos de Carvalho	1º E.Civil
15-José Maria Baptista Fernandes	5º E.Mecânica
16-Francisco Rogério Tavares Pinto	1º Matemática
17-Maria Margarida Ribeirete	3º Física
18-João José Nogueira Rebelo	5º E.Civil
19-António Paulo Branquinho Ferreira Dias	3º E.Civil
20-Luís Pedro de Carvalho Almeida Baptista	2º Biologia
21-Paula Luísa Sampaio Lourenço Cardoso	1º Matemática
22-Armando Leite Pinto Mendes de Abreu	3º E.Electrotécnica
23-José Manuel Soares Pinto	3º Geologia
24-Carlos Manuel Cruz Moreira	2º E.Civil
25-Paulo Jorge Baeta Mendes	4º Física
26-Arménio Gonçalves da Costa	4º E.Química
27-João Manuel Sá Campos Gil	4º Física
28-Ana Cristina Pessoa Tavares dos Santos	3º Biologia
29-João Maria Montezuma Carvalho de Sá Marta	2º E.Electrotécnica
30-Mário Emanuel Garrido Pais de Sousa	5º E.Mecânica

No dia 7 de Fevereiro, VOTA LISTA B

'PELA QUALIDADE DE ENSINO'

ELEIÇÕES DIA 7 de FEVEREIRO

P R O G R A M A D A L I S T A



" P E L A Q U A L I D A D E D E E N S I N O "

ANO LECTIVO DE 78/79

A) BALANÇO

Somos, como já devem ter calculado, os sucessores da lista — C " Pela Qualidade de Ensino ", que concorreu o ano passado à Assembleia de Representantes, tendo obtido 522 dos 1069 votos válidos, o que nos proporcionou 15 dos 30 representantes estudantis nessa Assembleia .

Como tal, teríamos de apresentar um balanço . Para isso vamos passar em revista vários pontos :

----- Independência da lista

Conforme afirmámos o ano passado , somos totalmente independentes de partidos políticos . cremos que a nossa prática foi a demonstração mais cabal de que dissémos e no que muita gente não acreditou . Tencionamos continuar assim .

---- Conselho Pedagógico

O ano passado, devido à nossa não organização, não tivemos tempo sequer de pensar em concorrer ao Conselho Pedagógico . Já o fazemos este ano .

---- Estabilização da ano lectivo

Como talvez se lembrem, um dos nossos objectivos primeiros é a estabilização da vida escolar . Foi sem dúvida neste aspecto que se verificaram os maiores progressos: de cerca de dois meses e meio perdidos em 76/77 em greves, além de toda a confusão inerente , conseguiu-se em 77/78 perder cremos que apenas um dia , que nem se notou aliás . Além disso , o primeiro semestre deste ano (salvo para o primeiro ano , mas isso é totalmente alheio à Faculdade) começou em fins de Outubro, contra princípios de Dezembro em 77 . É claro que não temos a pretensão de dizer que isso se deve só a nós , mas sem dúvida que se deve também bastante a nós .

---- Qualidade de ensino

Neste aspecto não se pode dizer se houve ou não melhoria . As aulas correram , dum modo geral , muito melhor, sem dúvida , mas isso foi mais devido à regularidade no decorrer do ano que propriamente a uma melhoria intrínseca . Aliás não são a Assembleia de Representantes e o Conselho Directivo por si sós que vão conseguir essa qualidade ; isso terá que ser fruto duma vontade colectiva, contínua .

B) O QUE PROPOMOS

Quando um membro duma Faculdade se propõe lutar pela regularização do decorrer das aulas e exames e pela qualidade de ensino , não pode ter a ilusão de alguma vez o conseguir, mas pode obter francos progressos nesse sentido. É por isso que os nossos objetivos continuam os mesmos :

---- Regularização do ano lectivo

Embora , como já referimos , tenha havido progresso, estes não são ainda satisfatórios.

O grande objectivo do momento , neste aspecto , é conseguir que as aulas do próximo ano (com a quase certa excepção de primeiro ano) comecem no início de Outubro . E há, todas as condições para o fazer ; que ninguém queira assumir a responsabilidade de o impossibilitar !

— Qualidade de ensino

Este objectivo, como já dissemos , não se consegue através de simples resoluções, por mais acertadas que sejam, da Assembleia de Representantes e Conselhos Directivo e Pedagógico . A qualidade de ensino terá de derivar de um esforço contínuo e pronunciado, dia a dia , da parte de professores , alunos e funcionários . Evidentemente que mais da parte dos professores, mas não só deles. Na Assembleia de Representantes, nos Conselhos Directivo e Pedagógico, o que há a fazer é manter a receptividade necessária para facilitar, proporcionar condições, incentivar todos os passos que nesse sentido se dêem . Mas as iniciativas têm que partir do professores, principalmente, e dos alunos ao nível da turma , da cadeira , ou do curso . Não há que ter ilusões quanto a ver a qualidade de ensino cair do céu aos trambolhões, direitinha à nossa Faculdade . Isto não significa que o Ministério, através de reformas acertadas , não tenha um importante papel a desempenhar ; os órgãos da escola devem mesmo pressioná-lo nesse sentido, sempre que possível com propostas concretas.

— Incompetência não !

Este ano lectivo já houve uns problemas com umas assistentes do departamento de Química , afastadas de modo bastante duvidoso. Isto é, nós por cá todos bem ; continuamos a ver professores afastados por razões políticas, por razões pessoais e o que mais haja . E continuamos , também como sempre, a não ver professores afastados pela sua incompetência, que devia ser o unico critério justificativo de tal atitude. Até parece que a raça dos incompetentes não existe por cá ; são todos " aquela máquina " !

Mas, é preciso que se diga, os que este ano tão incomodados se sentem com estes afastamentos também não se chatearam nada, quando no tempo do gongalvismo estavam na mó de cima, em afastar quem não era da sua cor, estando-se nas tintas para quem era incompetente e precisava realmente de ir arejar. Quem com ferro mata, com ferro morre : está-lhes agora a acontecer o mesmo, embora em escala nada comparável. E no meio disto quem se continua a lixar é o mexilhão : somos nós, que temos que aturar cada um que é um doer de alma (estudante sofre) !

---- O problema da gestão

Este problema é grave, e isso nota-se porque cada vez é mais difícil arranjar pessoas dispostas a perder tempo, numa forma extremamente frustrante em reuniões onde só se trata de papelada. Ainda se têm arranjado gente no entanto. Mas o que se nota é que cada vez é maior a percentagem de pessoas orientadas politicamente, e que só por isso concorrem em todas as eleições que têm havido. É, aliás, para continuar a combater essa tendência que nós concorremos este ano; isto porque essas pessoas apenas pretendem " ganhar " esta ou aquela estrutura para o seu campo, para ela ser mais um instrumento do seu partido e de modo nenhum lutar pelos interesses da Faculdade .

Nós concorremos o ano passado basicamente porque era imperioso estabilizar a vida escolar ; agora que já se deram passos decisivos nesse sentido, não concorrer seria arriscarmo-nos a tudo perder de novo . Além disso achamos que , tendo concorrido o ano passado nas condições em que o fizemos, temos , para com aqueles que em nós votaram , o dever de concorrer este ano . Queremos também deixar bem explícito que concorremos para manter aberta uma alternativa não partidária apostada em afastar todas as tentativas de levar a Faculdade para esferas de interesses que lhe são estranhos .